



República de Angola
Ministério da Acção, Família e Promoção da Mulher

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMÇÃO DA MULHER - 2020



EDIÇÃO 2021

República de Angola
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL,
FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER**

Março de 2021

FICHA TÉCNICA

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

Secretário de Estado para a Acção Social
Lúcio Gonçalves do Amaral

Secretária de Estado para Família e Promoção da Mulher
Elsa Maria Barber Dias dos Santos

Director do GEPE
Eurico Gomes da Silva

Chefe de Departamento de Estudos e Estatística
Henrique de Jesus dos Santos Alves de Castro

Equipa Técnica
António João Secuma
Isabel António
Maria Eugénia Elias de Carvalho Casimiro

Análise de Qualidade
Instituto Nacional de Estatística (INE)

Arranjos gráficos
Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Capa
Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Reserva de direitos de autor (copyright)
©Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher da República de Angola

Para esclarecimentos e informação adicionais sobre esta publicação por favor contactar:
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, 2020
Email: gepe@masfamu.gov.ao
Web Site: www.masfamu.gov.ao

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS.....	6
LISTA DE GRÁFICOS	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	8
PREFÁCIO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ASSISTÊNCIA E REINserÇÃO SOCIAL	13
3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER	17
3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza	17
3.2. Centros de Acção Social Integrados.....	19
3.3 Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo.....	20
3.4. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Registados	21
3.5. Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Resolvidos	22
3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas	24
3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas	25
3.8. Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa	26
3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança	27
3.10. Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados	28
3.11. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género	29
3.12. Profissionais Capacitados para atendimento de casos de violência.....	30
3.13. Casos de Violência Doméstica Registados	31
3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos	32
3.15. Parceiras Tradicionais Capacitadas	33
3.16. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado).....	34
3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares	36
3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamentos de Risco	37
3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos	38
3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros pelos Serviços da Acção Social	39
3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares	41
3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade	42
3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas	43
3.24. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento	44
3.25. Serviços de Desminagem	44
NOTA METODOLÓGICA.....	46
FONTES DE INFORMAÇÃO.....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de Pessoas integradas em actividades geradoras de rendimento ao abrigo dos programas de luta contra a pobreza, por província	187
Quadro 2 - Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento por Província.....	18
Quadro 3 - Número de Agregados e Pessoas Cadastradas no Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, por Província	19
Quadro 4 - Número de Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo, por Província	18
Quadro 5 - Número de Casos Registados de Crianças Vítimas de Violência, por Província	21
Quadro 6 - Número de Casos Resolvidos de Crianças Vítimas de Violência, por Província	22
Quadro 7 - Número de Denúncias de Casos Registados e Resolvidos (SOS), por Província	23
Quadro 8 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província	24
Quadro 9 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província	25
Quadro 10 - Número de Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província	26
Quadro 11 - Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província	27
Quadro 12 - Número de Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província.....	28
Quadro 13 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província	29
Quadro 14 - Número de Casos de Violência Doméstica Registados, por Província	31
Quadro 15 - Número de Casos de Casos de Violência Doméstica Resolvidos, Por Província	32
Quadro 16 - Número de Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província	33
Quadro 17 - Número de Mulheres Empoderadas na Governação Local (Órgãos do Estado), por Província	34
Quadro 18 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo	35
Quadro 19 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província	36
Quadro 20 - Número de Jovens Sensibilizados para Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província	37
Quadro 21 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província	38
Quadro 22 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província	39
Quadro 23 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província	40
Quadro 24 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província	41
Quadro 25 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província	42
Quadro 26 - Número de Pessoas Idosas Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas, por Província	43
Quadro 27 - Número de Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento, por Província	44
Quadro 28 - Resultados Operacionais de Desmigem, por Província	45
Quadro 29 - Número de Pessoas Sensibilizadas nas Campanhas de Educação Sobre o Risco de Minas, por Província	456

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipologia e Sexo (Registados)	21
Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipologia e Sexo (Resolvidos).....	22
Gráfico 3 - Crianças Vítimas de Violência, Casos Resolvidos e Registados (SOS), por Trimestre	253
Gráfico 4 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Trimestre	25
Gráfico 5 - Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre	26
Gráfico 6 - Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Trimestre	27
Gráfico 7 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Trimestre.....	29
Gráfico 8 - Casos de Violência Doméstica, por Tipologia (Registados), Anual	31
Gráfico 9 - Casos de Violência Doméstica, por Tipologia (Resolvidos), Anual	32
Gráfico 10 - Mulheres Na Governação Local (Órgãos do Estado), por Cargo	34
Gráfico 11 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província	36
Gráfico 12 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre	37
Gráfico 13 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Trimestre	38
Gráfico 14 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre.....	39
Gráfico 15 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições, por Trimestre.....	41
Gráfico 16 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre	42
Gráfico 17 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, Anual	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

Abreviaturas

APROSOC	Apoio a Protecção Social
CASI	Centro da Acção Social Integrado
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
DNAS	Direcção Nacional de Acção Social
DNDMIEG	Direcção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade de Género
DNIPCD	Direcção Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência
GASFIG	Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género
GEPE	Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística
INAC	Instituto Nacional da Criança
INAD	Instituto Nacional de Desminagem
IRSEM	Instituto de Reintegração Socioprofissional dos Ex-Militares
MAS	Municipalização da Acção Social
MASFAMU	Ministério da Acção Social Família e Promoção da Mulher
PCD	Pessoa com Deficiência
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
SEN	Sistema nacional Estatístico
SIGAS	Sistema de Informação e Gestão da Acção Social

Sinais Convencionais

nd	Dado não disponível (<i>devido à ausência de resultados</i>)
0	Ausência de movimento (<i>devido à não execução das actividades</i>)
-	Valor inexistente (<i>devido à ausência de Infraestruturas</i>)
M	Masculino
F	Feminino

PREFÁCIO

O Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), resultou da fusão de dois Ministérios, o Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS), e o Ministério da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU). Criado pelo Diploma - Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/17 de 3 de Outubro – foi o seu Estatuto Orgânico aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 19/18 de 19 de Janeiro, tendo iniciado funções logo a partir dessa data.

Tendo presente a abrangência e alcance deste Departamento Ministerial, claramente estamos perante um importante desafio, ao nível do desenvolvimento de estatísticas tempestivas e de qualidade, enquanto importante ferramenta na formulação de diversas políticas aplicadas aos diferentes níveis de poder, com vista a dar uma resposta mais eficiente face às necessidades dos decisores políticos.

O Anuário Estatístico de 2020, que agora se leva ao conhecimento de todos os interessados, resulta de um trabalho de colaboração entre o MASFAMU e o Instituto Nacional de Estatística (INE), que no seu papel de órgão executivo, desempenha um papel crítico, ao nível da coordenação, sobretudo metodológica, pelo que, desde já, gostaríamos de reconhecer a confiança que esta instituição deposita neste Departamento Ministerial, nomeadamente no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, como órgão delegado.

Reconhecer igualmente, a dedicação dos quadros deste Departamento Ministerial (MASFAMU), dos técnicos dos Gabinetes Provinciais de Acção Social, Família e Igualdade de Género, em articulação com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no domínio dos conceitos técnicos, dos dados estatísticos, em termos da evolução dos indicadores, rede de equipamentos sociais e número de beneficiários, que permitem, objectivamente uma melhor compreensão e o acompanhamento dos principais programas e projectos do Sector.

Pretende-se, por via da informação estatística disponível e oficial, contribuir para uma análise global dos resultados da intervenção social, medindo a eficácia das políticas públicas, cujos contributos permitem propor medidas estruturantes, não só para efeitos de estudos académicos e científicos, quer para estudantes, docentes, quer para pesquisadores e estudiosos, no domínio da acção social e igualdade de género, como também para a concepção de novas estratégias do Executivo a favor da Política Nacional da Acção Social em Angola.

Daí que, consideramos o Anuário Estatístico do MASFAMU um instrumento de consulta, estudo e pesquisa para todos os actores sociais, dos diferentes níveis de intervenção, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do trabalho social, em prol do bem-estar das famílias.

Aproveitamos a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao reforço da necessidade de estarmos unidos dos melhores instrumentos de planeamento, avaliação e monitorização (dos programas e projectos), o que contamos com todos os intervenientes nesta matéria, no enriquecimento e na actualização sistemática dos dados, para que os resultados do nosso trabalho possam ser divulgados, quer nacional quer internacionalmente, e que reflitam com realismo os avanços que temos feito no domínio da acção social, junto da população mais vulnerável e no combate à pobreza.

Bem-haja!

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

SUMÁRIO

Nos termos da *Lei n.º 3/11*, de 14 de Janeiro, *do Sistema Estatístico Nacional (SEN)* e do *Decreto Executivo Conjunto n.º 650/15*¹, de 20 de Novembro, que aprova o Protocolo de Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Ministério Assistência e Reinserção Social, bem como no quadro das orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), coloca-se a disposição dos utilizadores de informação estatística da Assistência e Reinserção Social o Anuário Estatístico/2020.

Para sua elaboração recorreu-se às fontes primárias, no caso concreto aos registos administrativos ligados aos Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género, com base nos pressupostos técnicos operacionais (um conjunto de acções predefinidos em 6 Programas, respectivos Subprogramas e Projectos, com vista a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, igualdade do género e empoderamento da mulher) e, seguiu-se a rigor os princípios estabelecidos na Lei do SEN.

Assim, na base da informação estatística recolhida foi possível fazer a análise e apresentação, de 29 (vinte e nove) quadros e 17 (dezasete) gráficos, que incidem directamente sobre os indicadores e metas definidos no PDN, bem como mesurar o grau de execução dos respectivos programas e projectos.

¹ Em curso o processo de reformulação da delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MASFAMU.

1. INTRODUÇÃO

O Anuário Estatístico da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2020 foi concebido para promover a pesquisa e a compreensão da informação estatística que reúne múltiplos indicadores da Acção Social e Género, designadamente, indicadores de cobertura, de beneficiários e outros.

O processo abrange a recolha, tratamento, análise e difusão dos dados respeitantes aos grupos mais vulneráveis. Para o desenvolvimento deste documento foi necessário proceder a recolha dos registos primários, com as respectivas metodologias, sendo estes os instrumentos de recolha de informação. Seguindo-se a realização de acções de formação aos pontos focais dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género. Por último o tratamento e processamento dos dados.

De acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, para o ano de 2020, o Ministério tem como objectivo contribuir activamente na redução da pobreza em Angola, por via da Acção Social aos grupos mais vulneráveis para a sua reintegração social e produtiva.

Aquele instrumento programático define, um conjunto de indicadores sociais, bem como as respectivas metas para o ano de 2020 nos domínios das famílias vulneráveis, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.

Neste período, este Departamento Ministerial, em articulação com os Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFISG), desenvolveu um conjunto de acções com vista a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através de 6 (seis) grandes programas estabelecidos (Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza; *Promoção e Protecção dos Direitos da Criança*; *Promoção do Género e Empoderamento da Mulher*; *Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares*; *Apoio à Vítima de Violência e de Desminagem*), monitorizadas por via de 22 modelos de recolha de dados, nomeadamente:

- a) *Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza;*
- b) *Reintegração Sócio Profissional dos Ex-Militares;*
- c) *Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo;*
- d) *Centros de Acção Social Integrados;*
- e) *Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso;*
- f) *Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas;*
- g) *Crianças Localizadas;*
- h) *Crianças Reunificadas;*
- i) *Crianças Apoiadas com Leite e Papa;*
- j) *Crianças com Deficiência Apoiadas com Leite e Papa;*
- k) *Crianças Vítimas de Violência Registadas;*
- l) *Pessoas Sensibilizadas sobre o Direito das Crianças e Redes de Protecção*
- m) *Empoderamento da Mulher/Acções Educativas;*
- n) *Empoderamento da Mulher/Órgãos do Estado;*

- o) Reforço das Competências Familiares;*
- p) Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos;*
- q) Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas Pelos Serviços da Acção Social;*
- r) Pessoas Idosas Acolhidas em lares e Assistidas na Comunidade;*
- s) Pessoas com Deficiência Apoiadas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas*
- t) Profissionais Capacitados, Workshops e Palestras;*
- u) Casas de Abrigo e Centros de Atendimento;*
- v) Serviços de Desminagem.*

Assim, para o ano de 2020 apresentam-se as estatísticas nos domínios das *famílias vulneráveis, da Criança, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.*

2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER²

Abrigo de Protecção

É um equipamento social com carácter transitório, para garantir a protecção da pessoa idosa em risco pessoal ou social, por um período de tempo limitado, enquanto se procede ao estudo de caso e se define uma alternativa de atendimento.

Acolhimento

Acção de protecção, com o objectivo de resguardar os usuários de situações de risco circunstancial, conjuntural, geológico e/ou geotécnico, oferecendo moradia temporária.

Aconselhamento

Uma actividade de interacção com a população beneficiária, a comunidade acolhedora e outros, com o objectivo de orientar sobre as melhores opções de posicionamento da vida comunitária e no relacionamento de cuidados.

Activista Social

Profissional qualificado, apto para trabalhar em instituições públicas ou privadas, promovendo a vida e desenvolvendo actividades comunitárias em prol do bem-estar social e cultural das pessoas.

Actores Sociais

São todos (a)s os cidadãos (homens e mulheres, adultos, crianças, adolescentes, jovens e idosos) que integram a sociedade civil e nela interagem, considerados de forma individual ou colectivamente.

Ajuda técnica

Qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso do meio físico, produto ou tecnologia que serve para compensar a deficiência ou atenuar-lhe as consequências, impedir o agravamento da situação clínica do indivíduo e possibilitar o exercício das actividades quotidianas e a participação na sua vida escolar, profissional, cultural e social. Também denominado por **meios de compensação**.

Acção Social

Acção Social é o conjunto das medidas adoptadas pelo Governo para melhorar as relações sociais, as condições de vida dos cidadãos mais vulneráveis e tornar a sociedade mais justa e favorável ao desenvolvimento das pessoas.

Assistência Social

É a prestação de serviços e provisão de produtos de natureza variada (sanitários, nutricionais, habitacionais, de transportes, lazer, recreação, convivência e outros) aos membros da família ou comunidade, visando atender às necessidades básicas das pessoas que não dispõem de recursos financeiros suficientes para adquiri-los

² Decorrente da fusão dos antigos Ministérios da Assistência e Reinserção Social e da Família e Promoção da Mulher o Glossário (conceitos) da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, está em actualização.

Beneficiários

Pessoas ou famílias com direito as prestações alimentar e não alimentar, estabelecidas no programa de Apoio Social ou e de Geração de Trabalho e Renda.

Casas-Lares

Equipamento social desenvolvido como unidade residencial e de prestação de serviços com a comparticipação dos adultos, que consiste no atendimento institucional, num contexto familiar, onde uma mãe substituta vive com um grupo de crianças de diversas idades organizadas como uma pequena família em cada casa de um complexo habitacional.

Centro Infantil

Equipamento social dirigido à primeira infância, que atende o leque etário de crianças dos 0 aos 5 anos de idade e se subdivide em Creche e Jardim de Infância.

Centro Infantil Comunitário

Equipamento Social que atende crianças da faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade nas zonas periurbanas e rurais onde existem crianças em risco.

Centro Comunitário

Equipamento social polivalente, onde se desenvolvem serviços e actividades, com vista à promoção e integração social dos indivíduos e famílias.

Centro de Acolhimento

É um equipamento social que visa o acolhimento de crianças separadas das famílias ou privadas de agentes de cuidados primários.

Creche/Jardim de Infância

Creche é um equipamento social destinado a prestar cuidados, serviços e educação às crianças dos 0 aos 3 anos de idade.

Jardim de Infância é um equipamento social dirigido à primeira infância, destinado a cuidar e proporcionar educação pré-escolar às crianças de 3 aos 5 anos de idade.

Criança

É toda a pessoa com idade compreendida entre 0 e 18 anos, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo.

Criança em Conflito com a Lei

É toda a criança acusada de ter praticado um delito ou considerada culpada de ter cometido um delito previsto e punível pela lei em vigor.

Criança Separada

É aquela que se encontra separada dos Pais ou dos anteriores tutores legais ou tradicionais.

Deficiência

É toda a perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica do indivíduo, universalmente aplicado em todos os países do Mundo.

Equipamento Social

Instituição especializada que desenvolve serviços destinados ao exercício da actividade de assistência social para benefícios de indivíduos, ou grupo de pessoas, que necessitem de atenção individualizada, em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Educação Pré-Escolar

É a educação da Primeira Infância que se estende desde o nascimento até a entrada para o ensino obrigatório.

Exclusão Social

É o conjunto de todas as manifestações que podem conduzir a não participação real e ou simbólica de certos grupos ou pessoas à vida colectiva. A exclusão social hoje está relacionada com a pobreza.

Grupos Vulneráveis

São grupos populacionais com elevada exposição a riscos (no caso sócio-económicos) e com capacidade muito limitada de gerir esses riscos ou eventuais choques.

Identidade de Género

Conjunto de normas e comportamentos considerados socialmente adequados à mulheres e homens, raparigas e rapazes.

Lar de Assistência à Pessoa Idosa

O Lar de Assistência à Pessoa Idosa é uma instituição pública que visa garantir a protecção, o bem-estar social à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, sem protecção familiar e sem condições físicas, económicas e mentais de prover a sua auto-subsistência. Acolhe pessoas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação, gerador de bem-estar pessoal e social.

Mães Tutelares

São mulheres seleccionadas na Comunidade que acolhem crianças dos 0 aos 2 anos de idade que se encontram em situação de risco, prevenindo desta forma o internamento institucional.

Pessoa Idosa

Todos os indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos de idade, independentemente da sua condição sócio-económica.

Pessoa com Deficiência

Todo o indivíduo com perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica, que o impede de realizar uma actividade dentro dos padrões mínimos de um ser humano.

Reintegração

É o processo que permite reabsorver na vida económica e social os cidadãos com problemas de perfil e recursos.

Violência Sexual

Qualquer conduta que obrigue a presenciar, manter ou participar de relação sexual por meio de violência, coação, ameaça ou colocação da pessoa em situação de inconsciência ou de impossibilidade de resistir.

3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza

A integração de pessoas em actividades geradoras de rendimento é um dos processos que o Sector coordena e desenvolve em torno do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, sendo que no período em referência, foram integradas nas diferentes actividades/componentes de projectos 36.014 pessoas. Com destaque para 8.166 ex-militares.

Entretanto, as Províncias da Huíla 3.426 e de Luanda 7.930 abrangeram as maiores cifras de beneficiários, num total de 11.356, cerca de 32% do Geral. Podemos igualmente verificar, que a integração de pessoas ocorreu com grande intensidade nos I e II Trimestres, correspondente a 29% e 27%, respectivamente.

Quadro 1 – Número de Pessoas Integradas em Actividades Geradoras ao Abrigo do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, por Província³

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	2.663	1.730	458	167	308
Benguela	1.659	346	505	292	516
Bié	4.149	503	749	418	2.479
Cabinda	414	58	300	56	0
Quando Cubango	1.527	858	69	180	420
Cuanza Norte	1.900	157	375	65	1.303
Cuanza Sul	1.363	452	368	93	450
Cunene	355	68	200	87	0
Huambo	2.165	209	735	1.052	169
Huíla	3.426	530	973	1.653	270
Luanda	7.930	2.720	2.058	1.714	1.438
Lunda Norte	577	170	0	347	60
Lunda Sul	775	98	350	169	158
Malanje	2.858	1.005	665	338	850
Moxico	1.093	306	248	239	300
Namibe	408	168	118	50	72
Uíge	1.702	450	1.103	149	0
Zaire	1.050	486	422	58	84
Total	36.014	10.314	9.696	7.127	8.877

³ Informação não disponível por sexo.

Como referido no ponto anterior, o quadro seguinte mostra a integração de ex-militares, nas diferentes actividades geradoras de rendimento, com relevância para agropecuária 7.402, moto-táxi 316 e mecânico auto 107. Outrossim, as Províncias de Benguela, Bié e Cuando Cubango registaram as maiores Taxas, 45%, 32% e 5%, respectivamente.

Quadro 2 – Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento, por província⁴

Província	Total	Tipo de actividade														
		Agropecuária	Alfaiataria	Alvenaria	Carpintaria	Comércio	Contabilidade	Formação de Condutores	Electricidade	Fabricação de blocos	Mecânico auto	Moageira	Moto Táxi	Pesca	Recauchutagem	Serralharia
Bengo	113	51	4	0	0	0	0	0	2	0	1	2	42	3	4	4
Benguela	3.686	3.574	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	20	72	5	5
Bié	2.660	2.501	26	0	0	12	0	0	0	0	0	80	11	18	0	12
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	151	130	4	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0
Huíla	386	333	3	0	10	0	0	0	2	3	9	0	4	0	0	22
Quando Cubango	420	420	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	56	20	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0	2
Cuanza Sul	232	232	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	196	0	0	0	0	26	1	8	0	0	0	0	156	0	0	5
Lunda Norte	167	120	0	0	0	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0
Malanje	24	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Moxico	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0
Namibe	33	0	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	0	2
Uíge	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8.166	7.402	48	7	11	95	1	8	4	3	10	107	316	93	9	52

Fonte: Instituto de Reintegração Sócio-Profissional dos Ex-Militares.

⁴ Informação não disponível por sexo.

3.2. Centros de Acção Social Integrados Criados

No que se refere a Municipalização da Acção Social (MAS), os Centros da Acção Social Integrados (CASI's), procederam o cadastramento de 29.196 agregados e 76.151 pessoas em 16 Províncias do País, com excepção da Lunda Norte e Lunda Sul⁵.

Como se vê no quadro abaixo, as Províncias do Bié 8.980, Luanda 6.091, Malanje 5.044 e Uíge 5.266, alcançaram os maiores registos de agregados, com 31%, 21%, 17% e 18%, respectivamente.

Quadro 3 – Número de Agregados e Pessoas Cadastrados no Sistema de Informação e Gestão da Acção Social, por Província⁶

Província	Agregados	Pessoas
Bengo	689	1.159
Benguela	44	127
Bié	8.980	28.311
Cabinda	288	909
Cuando Cubango	489	1.498
Cuanza Norte	1	1
Cuanza Sul	1	1
Cunene	44	44
Huambo	69	188
Huíla	239	800
Luanda	6.091	7.052
Malanje	2	3
Moxico	5.044	16.179
Namibe	1.861	2.178
Uíge	5.266	17.499
Zaire	88	202
Total	29.196	76.151

⁵ As infraestruturas das Províncias da Lunda Norte e Lunda Sul encontram-se em reabilitação.

⁶ Informação Registadas até o mês de Maio de 2021.

3.3. Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social

No quadro do Projecto-piloto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), foram realizadas duas sessões de pagamentos trimestrais, sendo que cada criança recebe o equivalente a Kz 3.000,00 (*Três Mil Kwanzas*). *Beneficiam 3 crianças do 0 aos 5 anos de idade por família, perfazendo um total de Kz 9.000,00 (Nove Mil Kwanzas).*

Entretanto, em 2019 beneficiaram 11.473 - crianças, tendo-se registado em 2020 um acréscimo de 6.929 - crianças, perfazendo um total de 18.399 beneficiários, com as transferências sociais monetárias, nas Províncias do Bié 46%, do Moxico 29,% do Uíge 25%.

Quadro 4 – Número de Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social, por Província⁷

Província	N.º de famílias	N.º de crianças
Bié	4.446	8.472
Moxico	2.866	5.339
Uíge	2.677	4.588
Total	9.989	18.399

⁷ Projecto de Apoio a Protecção Social (APROSOC) a decorrer o Piloto em 3 Províncias do País, Bié, Moxico e Uíge e está a beneficiar crianças do 0-5 anos de idade.

3.4. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registrados

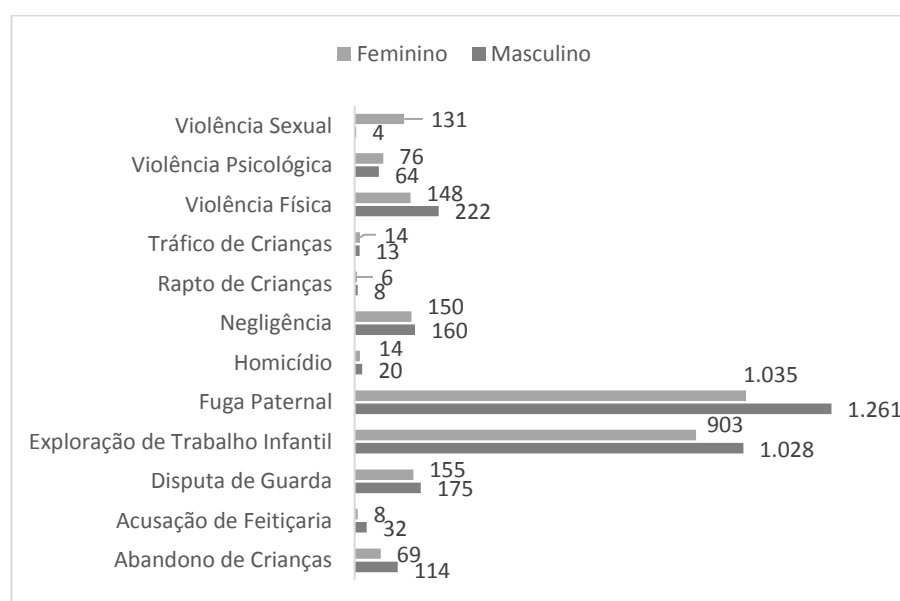
No que toca a protecção dos direitos da criança, o Sector por via do Instituto Nacional da Criança (INAC), registou 5.810 ocorrências presenciais, com relevância para os de casos de fuga paterna 2.296, exploração de trabalho infantil 1.931, violência física 370 e disputa de guarda 330, perfazendo um total de 4.927, cerca de 85% do global. Entretanto, foram registados 53% dos casos para o sexo masculino.

Todavia, as Províncias de Benguela 606, Bié 749, Lunda Sul 1.000, Malanje 377 e INAC Central 1.035, registaram as maiores cifras. Referenciar ainda, o maior fluxo de denúncias nos III e IV Trimestres com 37% e 31%, respectivamente.

Quadro 5 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total Geral	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	180	86	94	41	43	12	15	24	22	9	14
Benguela	606	348	258	82	63	66	36	83	74	117	85
Bié	749	365	384	64	64	66	64	99	101	136	155
Cabinda	47	22	25	5	2	4	10	8	6	5	7
Quando Cubango	103	67	36	8	3	44	19	10	10	5	4
Cuanza Norte	247	125	122	62	54	8	8	37	35	18	25
Cuanza Sul	103	64	39	9	6	1	0	18	3	36	30
Cunene	31	16	15	6	5	4	3	3	6	3	1
Huambo	26	12	14	1	1	0	2	2	3	9	8
Huíla	159	98	61	30	14	7	13	51	30	10	4
Luanda	80	52	28	6	9	0	1	44	15	2	3
Lunda Norte	183	126	57	6	2	0	0	120	55	0	0
Lunda Sul	1.000	518	482	0	0	0	0	379	371	139	111
Malanje	377	199	178	81	25	31	25	43	41	44	87
Moxico	31	16	15	1	2	0	1	11	5	4	7
Namibe	34	21	13	2	2	7	4	10	6	2	1
Uíge	247	137	110	24	19	22	24	51	45	40	22
Zaire	572	331	241	114	83	73	59	25	20	119	79
Central (INAC)	1.035	498	537	196	199	0	0	92	115	210	223
Total	5.810	3.101	2.709	738	596	345	284	1.110	963	908	866

Gráfico 1 - Crianças Vítimas de Violência por Tipologia e Sexo



3.5. Crianças Vítimas de Violência por Casos Resolvidos

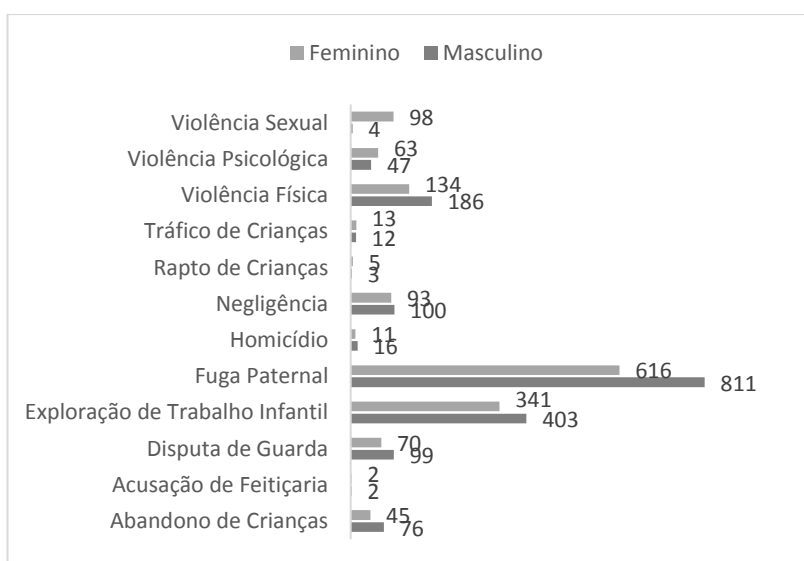
Das 5.810 denúncias presenciais registadas, foi possível resolver 3.250, 56% do total, sendo que as Províncias de Benguela 591, do Bié 747, Zaire 474 e Luanda 344 (INAC Central), resolveram as maiores cifras, na ordem de 37%, dos registos. Entretanto, 54% de masculinos e de 46% femininos.

Realçam-se a fuga a paterna, a exploração de trabalho infantil e a violência sexual, com 44%, 23% e 10%, respectivamente. Pode-se ver que os I e IV Trimestres produziram as maiores cifras, somando 2.017 casos, 62% do Geral.

Quadro 6 - Número de Casos Resolvidos de Crianças Vítimas de Violência, por Tipologia

Província	Total Geral	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	145	64	81	26	36	11	13	19	19	8	13
Benguela	591	340	251	82	63	66	36	77	70	115	82
Bié	747	365	382	64	64	66	64	99	99	136	155
Cabinda	37	16	21	5	2	4	10	2	4	5	5
Quando Cubango	68	47	21	5	1	36	17	5	2	1	1
Cuanza Norte	247	125	122	62	54	8	8	37	35	18	25
Cuanza Sul	97	61	36	6	4	1	0	18	2	36	30
Cunene	18	10	8	5	5	4	2	0	0	1	1
Huambo	4	2	2	0	1	0	0	0	0	2	1
Huíla	63	37	26	30	14	7	12	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	5	3	2	3	2	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	212	124	88	81	25	12	8	24	38	7	17
Moxico	21	8	13	1	2	0	0	4	3	3	8
Namibe	6	4	2	1	0	1	1	0	0	2	1
Uíge	171	99	72	7	9	14	11	41	39	37	13
Zaire	474	271	203	114	82	47	42	9	9	101	70
Central (INAC)	344	182	162	73	57	0	0	34	43	75	62
Total	3.250	1.758	1.492	565	421	277	224	369	363	547	484

Gráfico 2- Crianças Vítimas de Violência por Tipologia e Sexo



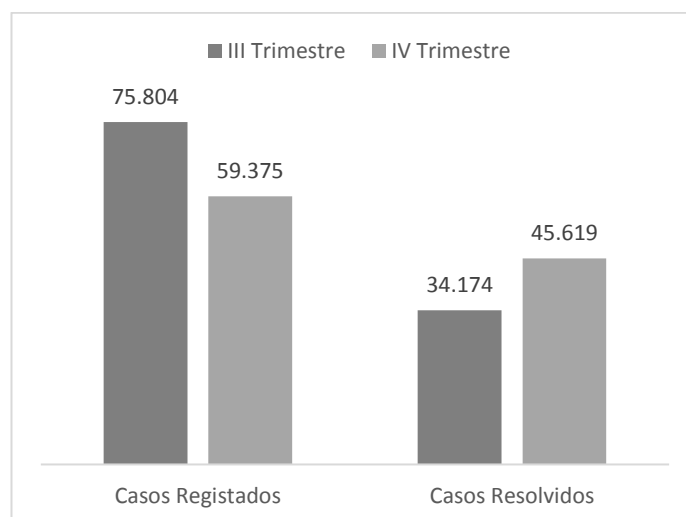
Vale recordar que ainda neste quesito, o Instituto Nacional da Criança, por via do Serviço de Denúncia SOS – Criança⁸, na sua componente telefónica, registou um total de 135.179 chamadas telefónicas, com relevância para os casos de Fuga a Paternal 51.555, Negligência 24.082, Violência Física 18.291, Exploração de Trabalho Infantil 14.196 e Violência Sexual 3.689.

Registou ainda, nas tipologias Abandono de crianças 2.965, Acusação de Feitiçaria 3.391, Disputa de Guarda 2.452, Homicídio 28, Rapto de Crianças 68, Tráfico de Crianças 31, Violência Psicológica 2.240 e Violência Física 3.689. Todavia, contaram outros 12.191 casos de orientação (procedimentos para denúncias, apoio psicológico e acompanhamento, dentre outros).

Quadro 7 - Número de Denúncias Registadas e Resolvidas (SOS-Criança), por Província

Província	III Trimestre		IV Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
	Casos Registados		Casos Registados		Casos Resolvidos		Casos Resolvidos	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	807	978	1.448	1.340	341	330	796	928
Benguela	5.153	5.494	2.985	4.281	1.871	1.994	2.985	4.281
Bié	1.524	1.549	3.382	3.353	641	403	1.715	765
Cabinda	917	727	658	722	242	182	358	422
Cuando Cubango	169	160	72	95	99	100	62	35
Cuanza Norte	85	146	380	350	79	65	220	249
Cuanza Sul	877	775	527	653	577	475	517	553
Cunene	347	357	551	655	247	257	531	538
Huambo	4.585	4.640	1.715	2.418	1.276	1.584	798	1.149
Huíla	3.261	2.006	2.784	3.646	790	1.012	954	1.589
Luanda	14.502	14.030	9.489	8.581	4.794	10.153	9.489	8.581
Lunda Norte	327	380	346	126	227	280	277	126
Lunda Sul	721	1.037	433	263	521	614	433	263
Malanje	523	347	726	802	125	203	666	802
Moxico	380	390	283	210	179	246	133	155
Namibe	683	922	776	709	383	622	756	390
Uíge	956	950	443	839	640	597	443	487
Zaire	2.787	2.312	1.665	1.669	882	1.143	1.665	1.508
Total	38.604	37.200	28.663	30.712	13.914	20.260	22.798	22.821

Gráfico 3 - Crianças Vítimas de Violência por Casos Registados e Resolvidos, por Trimestre



⁸ Este Serviço teve início no III Trimestre de 2020.

3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento Famílias Substitutas

Quanto as crianças protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas permaneceram até ao final do ano 8.512 beneficiários, distribuídos em 7.968 crianças em centros (4.263 masculinos e 3.705 femininos) e em famílias substitutas 544 (249 masculinos e 4.344 femininos). Entretanto, verificou-se a partir do III Trimestre uma redução considerável de 211 crianças, número que se manteve até ao IV Trimestre, sendo 53% de masculinos e 47% femininos do total, respectivamente.

As Províncias de Benguela 1.163, da Huíla 1.744 e de Luanda 3.073, concentram a maior cifra de crianças protegidas. Num total de 5.980, na ordem de 70% do global. A Província do Cuanza Sul não registou nenhuma ocorrência.

Tendo ocorrido reduções no número de crianças nas Províncias da Huíla 195 e do Moxico 21, em contra partida registou-se um aumento de 5 casos no Zaire.

Quadro 8 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província

Província	Total Geral	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				IV Trimestre			
		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Benguela	1.163	444	683	16	20	444	683	16	20	444	683	16	20	444	683	16	20
Bié	403	140	225	27	11	140	225	27	11	140	225	27	11	140	225	27	11
Cabinda	344	40	263	14	27	40	263	14	27	40	263	14	27	40	263	14	27
Cunene	83	32	0	9	42	32	0	9	42	32	0	9	42	32	0	9	42
Quando Cubango	120	24	94	1	1	24	94	1	1	24	94	1	1	24	94	1	1
Cuanza Norte	135	61	61	9	4	61	61	9	4	61	61	9	4	61	61	9	4
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	459	187	200	36	36	187	200	36	36	187	200	36	36	187	200	36	36
Huíla	1.744	993	893	23	30	993	893	23	30	931	760	23	30	931	760	23	30
Luanda	3.073	1.896	1.096	44	37	1.896	1.096	44	37	1.896	1.096	44	37	1.896	1.096	44	37
Lunda Norte	15	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12
Lunda Sul	354	290	37	12	15	290	37	12	15	290	37	12	15	290	37	12	15
Malanje	356	137	203	9	7	137	203	9	7	137	203	9	7	137	203	9	7
Moxico	17	38	0	0	0	38	0	0	0	17	0	0	0	17	0	0	0
Namibe	5	0	0	2	3	0	0	2	3	0	0	2	3	0	0	2	3
Uíge	139	0	55	39	45	0	55	39	45	0	55	39	45	0	55	39	45
Zaire	100	62	25	4	4	62	25	4	4	64	28	4	4	64	28	4	4
Total	8.512	4.344	3.835	249	295	4.344	3.835	249	295	4.263	3.705	249	295	4.263	3.705	249	295

3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas

Relativamente a protecção e promoção dos direitos da criança, sobre a reunificação familiar, foi possível localizar e reunificar 365 crianças, sendo que as Províncias do Bié 78, Cuanza Sul 53 e da Huíla 102, abrangeram as maiores cifras, cerca de 64% dos registos.

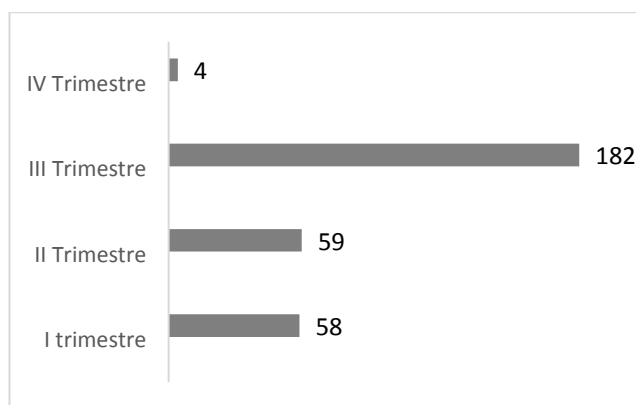
De um modo geral, esta actividade tem sido desenvolvida em todas as Províncias, para minimizar o foco de crianças separadas das suas famílias, o que tem gerado algum resultado.

Entretanto, fruto deste desempenho, o IV trimestre registou apenas 4 casos.

Quadro 9 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Benguela	23	11	12	2	7	0	0	9	5	1	1
Bié	78	38	40	24	24	3	3	11	13	0	0
Cabinda	4	3	1	1	0	0	0	2	1	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	11	6	5	3	1	0	0	3	4	2	0
Cuanza Sul	53	27	26	0	0	0	0	27	26	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	2	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0
Huíla	102	56	46	32	22	18	14	6	10	0	0
Luanda	4	0	4	0	1	0	3	0	0	0	0
Lunda Norte	15	13	2	0	0	0	0	13	2	0	0
Lunda Sul	12	9	3	0	0	9	3	0	0	0	0
Malanje	11	8	3	3	1	0	0	5	2	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	35	33	2	1	1	0	0	32	1	0	0
Uíge	10	3	7	0	0	0	4	3	3	0	0
Zaire	4	4	0	0	0	2	0	2	0	0	0
Total	365	212	153	0	58	32	27	114	68	3	1

Gráfico 4 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Trimestre



3.8. Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa

Relativamente a assistência a crianças dos 0-2 anos de idade, registou-se a assistência de 994 crianças em 12 Províncias do País, com relevância em Luanda 499 e Huambo 157, cerca de 66% do total, tendo-se alcançado no geral, cifras de masculinos 481 e femininos 513.

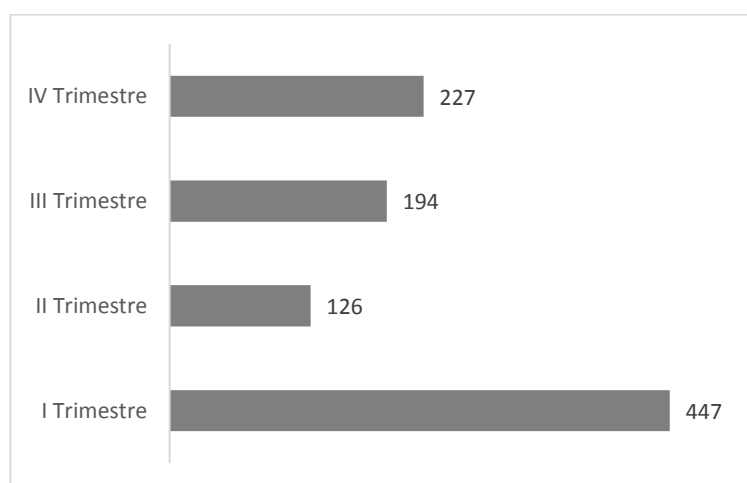
Todavia, verificamos uma fraca assistência em quase todo o País, nos quatro trimestres. Daí, que as Províncias do Bengo, de Cabinda, do Cuando Cubango, da Lunda Norte, da Lunda Sul e do Moxico, não prestaram nenhuma assistência, por falta de provimento de bens.

Pois, foi alcançada no I Trimestre, a maior cifra de beneficiários de leite e papa 447, na ordem dos 45%.

Quadro 10 – Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	96	46	50	15	13	8	2	4	6	19	29
Bié	6	3	3	0	0	0	0	0	0	3	3
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	39	11	28	0	1	0	0	0	0	11	27
Cuanza Sul	7	4	3	0	0	0	0	3	3	1	0
Cunene	26	17	9	0	0	0	0	7	4	10	5
Huambo	157	72	85	0	0	0	0	72	85	0	0
Huíla	24	15	9	4	5	0	0	0	0	11	4
Luanda	499	249	250	193	198	52	49	2	1	2	2
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	78	39	39	0	0	0	0	2	5	37	34
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Uíge	44	19	25	0	0	7	8	0	0	12	17
Zaire	17	6	11	6	11	0	0	0	0	0	0
Total	994	481	513	218	229	67	59	90	104	106	121

Gráfico 5 - Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre



3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança

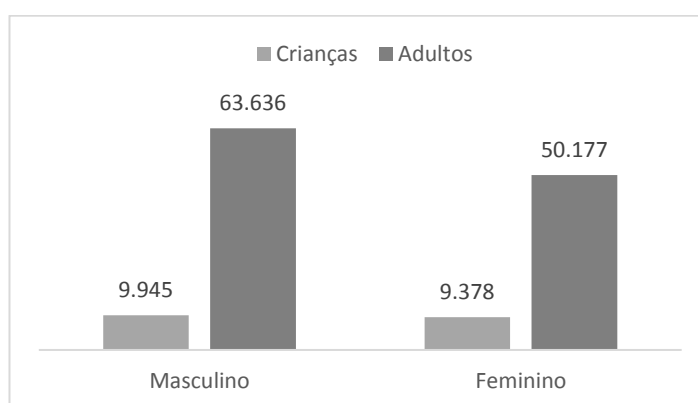
A sensibilização de pessoas sobre os direitos da criança registou um total de 133.136 pessoas (adultos e crianças), sendo 55% masculinos e 45% femininos em todo o País, com alguma incidência nas palestras com adultos num total de 113.813 pessoas, cerca de 85% do Geral.

Foram ministradas palestras em todas as Províncias, com temáticas bastante diferenciadas, a volta dos direitos da Criança e os 11 compromissos, num total de 312.

Quadro 11 – Número de Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província

Província	Total MF	Total		Nº de Adultos Sensibilizados por Género		Nº de Crianças Sensibilizadas por Género	
		M	F	M	F	M	F
Bengo	230	124	106	100	65	24	41
Benguela	12	7	5	7	5	0	0
Bié	18.262	9.407	8.855	4.598	4.003	4.809	4.852
Cabinda	1.446	754	692	719	662	35	30
Quando Cubango	358	183	175	130	122	53	53
Cuanza Norte	1.522	675	847	463	645	212	202
Cuanza Sul	960	468	492	433	462	35	30
Cunene	1.807	829	978	363	578	466	400
Huambo	4.369	2.343	2.026	295	239	2.048	1.787
Huíla	79	39	40	0	0	39	40
Luanda	1.145	571	574	280	335	291	239
L. Norte	53	30	23	30	23	0	0
L. Sul	1.990	1.035	955	732	687	303	268
Malange	2.955	1.504	1.451	772	766	732	685
Moxico	12.563	7.677	4.886	7.663	4.865	14	21
Namibe	1.311	745	566	60	56	685	510
Uíge	779	415	364	239	201	176	163
Zaire	16	9	7	9	7	0	0
Central (INAC)	83.279	46.766	36.513	46.743	36.456	23	57
Total	133.136	73.581	59.555	63.636	50.177	9.945	9.378

Gráfico 6 - Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Sexo



3.10. Mobilizadores e Activistas em Género Capacitados

Relativamente a capacitação de mobilizadores e activistas de género, foi possível registar 385 pessoas capacitadas nas Províncias do Huambo 383 e da Huíla 2, com a participação de 148 do sexo masculino e 237 feminino. Entretanto, foram ministradas 4 palestras com temáticas sobre a criação de associações e cooperativas femininas e protecção na comunidade.

Quadro 12 – Número de Mobilizadores e Activistas de Género Capacitados, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	383	147	236	0	0	0	0	0	0	147	236
Huíla	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	385	148	237	1	1	0	0	0	0	147	236

3.11. Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género

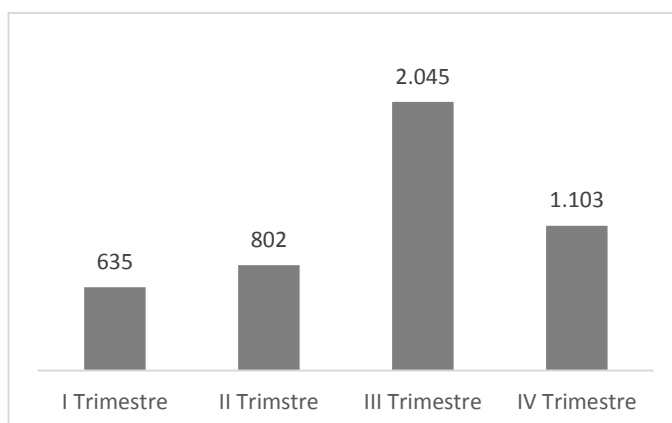
Quanto a sensibilização sobre questões de género, foi possível sensibilizar 4.585 pessoas em 70 palestras relacionadas a temáticas muito específicas, em 10 das Províncias do País, com realce para o Cunene 1.080, Huíla 1.188, Malanje 641, Namibe 506 e Uíge 543, num total de 3.958, perfazendo 86% dos registos. Observa-se que grande parte desta actividade foi realizada no III Trimestre, cerca de 45% do total.

As temáticas centram-se fundamentalmente nas questões sobre, a violência doméstica, o papel da mulher na sociedade, gravidez precoce e planeamento familiar, igualdade de género nas instituições, empoderamento da mulher, saúde reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis.

Quadro 13 – Número de Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	182	73	109	0	0	0	0	73	109	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	1.080	130	950	0	0	0	0	90	619	40	331
Huambo	109	0	109	0	0	0	0	0	0	0	109
Huíla	1.188	233	955	10	23	0	0	142	778	81	154
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	641	155	486	23	73	44	127	54	180	34	106
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	506	202	304	202	304	0	0	0	0	0	0
Uíge	543	217	326	0	0	217	326	0	0	0	0
Zaire	336	38	298	0	0	38	50	0	0	0	248
Total	4.585	1.048	3.537	235	400	299	503	359	1.686	155	948

Gráfico 7 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Trimestre



3.12. Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência

Para atendimento de casos de violência, foram capacitados durante o II trimestre 35 profissionais, apenas na Província de Malanje com 12 masculinos e 23 femininos.

3.13. Casos de Violência Doméstica Registrados

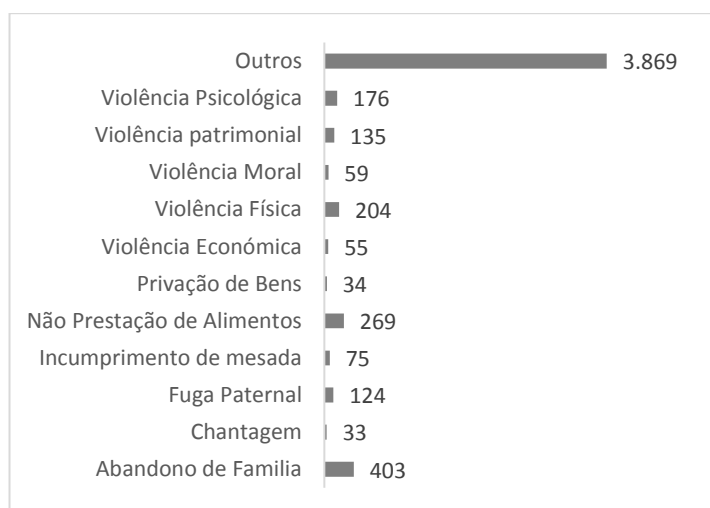
No que concerne a violência doméstica, foram apurados 5.436 casos, com maior incidência para a violência contra a mulher, cerca de 77% do total. Entretanto, os registos apontam as Províncias de Benguela 306, Huíla 254, Luanda 3.762 e Malanje 348 com as somas mais altas.

Quanto a tipologia dos casos, como se vê no gráfico, registaram com grande incidência os casos de *abandono familiar 403*, *fuga paterna 124*, *não prestação de alimentos 269*, *violência física 204*, *violência psicológica 176* e *violência patrimonial 135*, perfazendo 1.311, 24% do global.

Quadro 14 – Número de Casos de Violência Doméstica Registrados, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	306	78	228	54	90	0	15	4	46	20	77
Bié	149	24	125	0	0	6	24	15	66	3	35
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	72	27	45	21	30	2	8	4	7	0	0
Cuanza Norte	65	19	46	0	0	0	0	8	28	11	18
Cuanza Sul	118	85	33	0	0	7	4	33	12	45	17
Cunene	57	5	52	0	0	0	3	4	37	1	12
Huambo	71	28	43	28	43	0	0	0	0	0	0
Huíla	254	15	239	4	21	2	37	3	104	6	77
Luanda	3.762	852	2.910	0	0	117	342	0	0	735	2.568
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	12	3	9	0	0	3	9	0	0	0	0
Malanje	348	47	301	0	0	5	88	23	117	19	96
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	24	2	22	2	22	0	0	0	0	0	0
Uíge	144	19	125	1	11	0	10	12	69	6	35
Zaire	54	46	8	0	0	13	2	23	6	10	0
Total	5.436	1.250	4.186	110	217	155	542	129	492	856	2.935

Gráfico 8 – Casos de Violência Doméstica Registrados, por Tipologia, Anual⁹



⁹ Outros inclui (Adultério - 2, Ameaças de Morte - 2, Desalojamento - 15, Violação Sexual - 13, Privação de Liberdade 19 e Casos Não Especificados - 3.818)

3.14. Casos de Violência Doméstica Resolvidos

Dos 5.436 casos de violência doméstica registados, foram verificados 384 casos resolvidos, correspondentes a 7%, do total em 7 Províncias do País, entretanto, Cuanza Sul 99, Huambo 43 e Malanje 183, registaram as maiores cifras.

Relativamente as tipologias pode-se ver no gráfico seguinte com maior destaque os casos de *não prestação de alimentos* 62, *fuga paternal* 52 e *incumprimento de mesada* 38.

Quadro 15 – Número de Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	24	5	19	5	19	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	99	64	35	12	14	7	4	0	0	45	17
Cunene	16	1	15	0	0	0	0	0	3	1	12
Huambo	43	17	26	17	26	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	183	37	146	0	0	0	0	20	91	17	55
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	9	0	9	0	9	0	0	0	0	0	0
Zaire	10	10	0	0	0	0	0	0	0	10	0
Total	384	134	250	34	68	7	4	20	94	73	84

Gráfico 9 – Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por Tipologia, Anual¹⁰



¹⁰ Outros inclui (Adultério - 2, Ameaças de Morte - 1, Chantagem - 17, Privacidade de Liberdade - 7, Violência Física - 16, Violência Moral 16 e Não Especificados 112)

3.15. Parteiras Tradicionais Capacitadas

Neste período, foram capacitadas 521 parteiras tradicionais, em 7 Províncias do País, com realce o Cuanza Sul 182 e Huíla 143, perfazendo 325, igual a 62% do total.

Vale aqui referir que, a Província do Bié e do Zaire controlam 2.150 e 367 parteiras formadas, respectivamente.

Quadro 16 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	30	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	20	0	0	0	20
Cuanza Sul	182	0	0	182	0
Cunene	0	0	0	0	0
Huambo	91	0	0	0	91
Huíla	143	75	0	46	22
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	25	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0
Zaire	30	0	0	0	30
Total	521	75	0	228	163

3.16. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado)

No que diz respeito ao empoderamento da mulher em cargos políticos/Órgãos do Estado, podemos verificar que se enquadram nas posições de Governadoras 4, Vice-Governadoras 11, Administradoras Municipais 47, Administradoras Municipais Adjuntas 58, Administradoras Comunais 68, Administradoras Comunais Adjuntas 53, num total de 285 mulheres, em todo o País.

Entretanto, as maiores cifras encontram-se nas posições de e Administradora Municipal Adjunta 20%, Administradora Comunal 24% e Administradora Comunal Adjunta 19%.

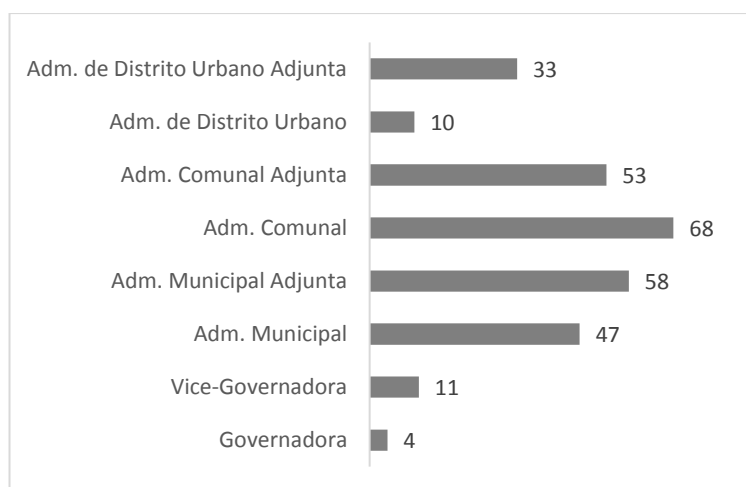
Refere-se igualmente a existência de Ministras 7, Ministra de Estado 1, Secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais 1, Secretárias de Estado 6, Deputadas 66 (52 Deputadas do MPLA, 11 da UNITA e 3 da CASA-CE).

Quadro 17 - Número de Mulheres Na Governação Local (órgãos do Estado), por Província

Província	Total	Governadora	Vice-Governadora	ADM Municipal	ADM Municipal Adjunta	ADM Comunal	ADM Comunal Adjunta	ADM De Distrito Urbano	ADM Adjuntas De Distrito Urbano
Bengo	13	1	0	2	3	2	2	0	0
Benguela	18	0	1	2	3	4	4	0	0
Bié	25	0	0	5	3	10	10	0	0
Cabinda	4	0	0	3	1	0	0	0	0
Cunene	12	1	1	2	1	1	1	0	0
Quando Cubango	14	0	1	3	5	0	0	0	0
Cuanza Norte	11	0	0	1	3	2	2	0	0
Cuanza Sul	17	0	1	2	5	6	6	0	0
Huambo	12	1	0	2	3	2	2	0	0
Huíla	17	0	1	5	3	7	7	0	0
Luanda	65	1	1	2	4	4	4	9	33
Lunda Norte	13	0	1	3	1	1	1	1	0
Lunda Sul	2	1	1	1	0	0	0	0	0
Malanje	17	0	0	3	7	7	7	0	0
Moxico	4	0	0	2	1	1	1	0	0
Namibe	9	0	2	1	2	2	2	0	0
Uíge	22	0	1	8	3	3	3	0	0
Zaire	6	0	1	0	2	2	1	0	0
Total	285	4	11	47	58	68	53	10	33

Fonte: Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado, Direcção Nacional da Administração local do Estado (MATRE), Abril de 2021

Gráfico 10 - Mulheres Na Governação Local (órgãos do Estado), por Cargo



Pode-se também aferir, mulheres em cargos de Direcção e Chefia, colocadas no Ministério do Interior, concernente a Policia Nacional 778, Serviços de Invetigação Criminal 341, Serviços de Migração e estrangeiros 140, Serviços Prisionais 159, Serviços Protecção Civil e Bombeiros 170 e Órgão de Apoio Instrumental 372.

Quadro 18 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo

Cargos	Total	Policia Nacional (PN)	Serviços de Investigação Criminal (SIC)	Serviços de Migração e Estrangeiros (SME)	Serviços Prisionais (SP)	Serviços de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB)	Órgão de apoio Técnico e Instrumental
Direcção	41	14	4	9	9	4	1
Chefia	1.919	764	337	131	150	166	371
Total	1.960	778	341	140	159	170	372

Fonte: Ministério do Interior, Gabinete de Informação, Planeamento e Estatística, Maio de 2021

3.17. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares

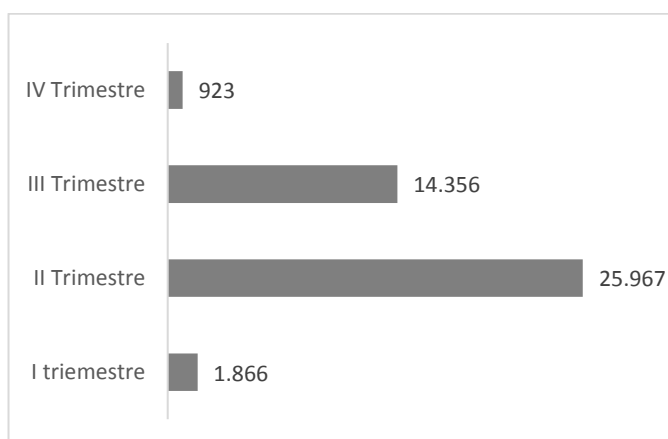
Foram realizadas 145 palestras, sendo possível sensibilizar 43.111 famílias, em competências familiares. As Províncias do Cuanza Sul e do Zaire abrangeram as maiores cifras, 18.167 e 13.465, respectivamente, somando 31.632, 73% do Global.

Dentre outras temáticas, destacaram-se as matérias sobre *a moralização da família e da sociedade, resgate dos valores morais e cívicos, o papel da mulher em Angola, a importância do combate à violência doméstica na vida da menina e o combate à violência contra a mulher no local de serviço.*

Quadro 19 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	1.948	309	272	1.166	201
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	215	0	44	172	0
Cuanza Norte	6.188	0	6.188	0	0
Cuanza Sul	18.167	675	5.093	12.257	142
Cunene	640	0	20	484	136
Huambo	524	276	0	0	248
Huíla	1.183	28	1.049	66	40
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	335	168	120	47	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	410	410	0	0	0
Uíge	37	0	0	0	37
Zaire	13.465	0	13.181	164	120
Total	43.111	1.866	25.967	14.356	923

Gráfico 11 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Trimestre



3.18. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos

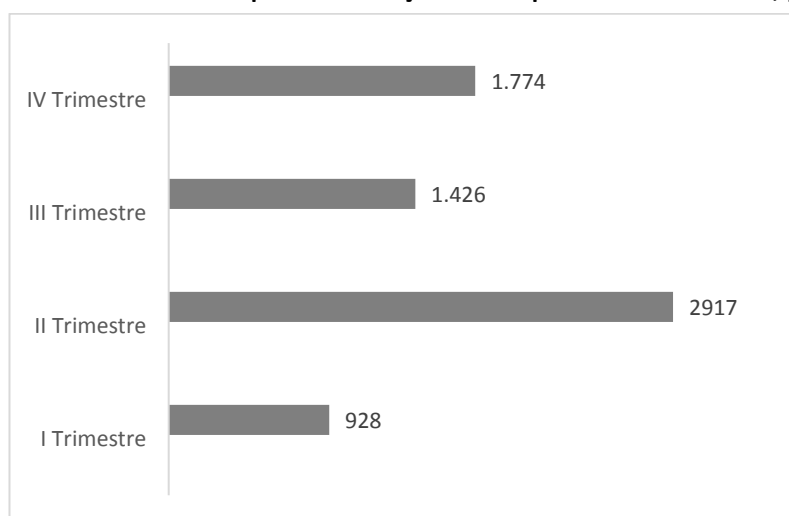
A sensibilização de jovens para a prevenção de comportamento de riscos, abrangeu 7.045 pessoas, nas diferentes faixas etárias, com 32 palestras realizadas em 7 Províncias do País, verificando-se uma participação bastante equilibrada entre rapazes e meninas, 47% e 53%, respectivamente. Tendo as Províncias do Cuanza Norte 1.738, Cunene 753, Huambo 1.129 e Zaire 2.685, alcançado as maiores cifras de participantes.

As matérias abordadas nas sessões de sensibilização foram centradas nas questões sobre a violência domestica no seio da comunidade, agricultura e segurança alimentar e as causas e consequência do uso excessivo de bebidas alcoólicas. Houve uma presença maior de participantes no II trimestre.

Quadro 20 - Número de Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	437	116	321	13	32	58	104	45	185	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	1.738	898	840	0	0	847	721	0	0	51	119
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	753	210	543	0	0	31	43	143	349	36	151
Huambo	1.129	479	650	350	436	0	0	0	0	129	214
Huíla	174	70	104	36	32	0	0	14	42	20	30
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	129	64	65	13	16	51	49	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	2.685	1.469	1.216	0	0	447	566	356	292	666	358
Total	7.045	3.306	3.739	412	516	1.434	1.483	558	868	902	872

Gráfico 12 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre



3.19. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos

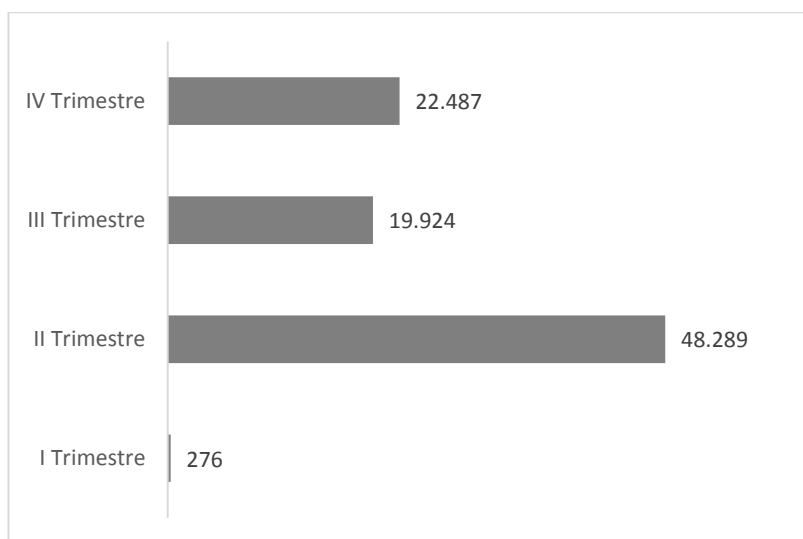
Neste capítulo, foi possível assistir com cestas básicas de alimentos 90.976 famílias em situação de vulnerabilidade. Desenvolvendo-se esta acção em 16 Províncias do País, com excepção do Bengo e da Lunda Norte, que referiram nenhuma ocorrência até ao IV trimestre, por falta de provimento de bens. Referir que, a grande demanda da assistência, deveu-se aos estados de emergência e calamidade, relativamente a Pandemia da COVID-19.

Pode-se constatar que as Províncias de Benguela 22.919, Lunda sul 17.774 e Namibe 19.153 abrangeram as maiores cifras, num total de 59.846, 66% do geral. Contudo, foram nos II e IV trimestres que se deu maior assistência, 53% e 25%, respectivamente.

Quadro 21 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	22.919	55	20.322	32	2.510
Bié	147	14	109	2	22
Cabinda	2.148	0	0	2.148	0
Cuando Cubango	1.652	8	49	1.595	0
Cuanza Norte	6.108	17	5.721	111	259
Cuanza Sul	825	0	119	263	443
Cunene	4.429	0	170	4.125	134
Huambo	35	18	0	0	17
Huíla	687	0	50	568	69
Luanda	5.993	0	21	5.972	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	17.774	0	17.774	0	0
Malanje	1.567	62	528	503	474
Moxico	2.276	0	0	2.276	0
Namibe	19.153	22	0	828	18.303
Uíge	2.762	80	2.480	0	202
Zaire	2.502	0	946	1.501	55
Total	90.976	276	48.289	19.924	22.487

Gráfico 13 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas básicas de Alimentos, por Trimestre



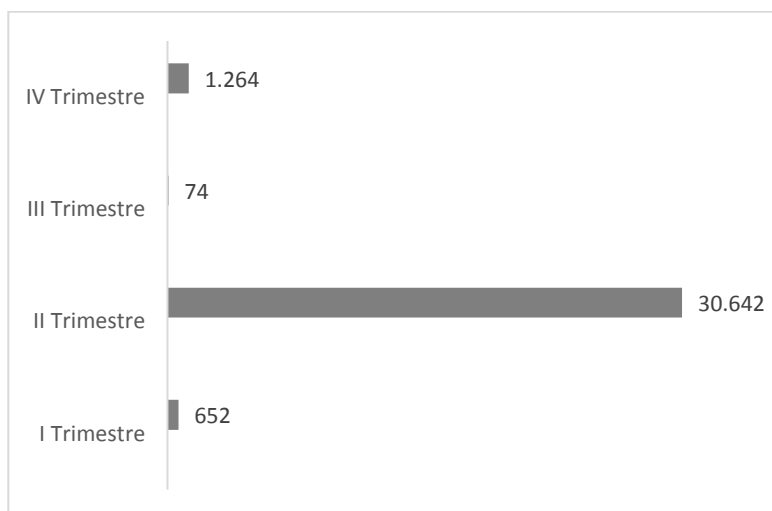
3.20. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas pelos Serviços de Acção Social

Referente às pessoas afectadas por calamidades e sinistros, por via dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género, assistiu a 32.632 pessoas sinistradas em 4 Províncias do País, com ênfase para o Cuanza Norte 31.726, cerca de 98% do Global. Com relevância para o II trimestre, num Total de 30.642, correspondentes a 40% de masculino e 60% de feminino.

Quadro 22 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	714	364	350	320	320	0	0	44	30	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	31.726	12.806	18.920	0	0	12.291	18.171	0	0	515	749
Cuanza Sul	184	75	109	3	1	72	108	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	8	3	5	3	5	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	32.632	13.248	19.384	326	326	12.363	18.279	44	30	515	749

Gráfico 14 - Pessoas Vítimas de Calamidades e Sinistros Assistidas, por Trimestre



Vale ainda referir, que as pessoas afectadas por calamidades e sinistros beneficiaram de acções de melhoria das condições habitacionais, num total de 515 famílias com 2.472 chapas de zinco, permitindo renovar e reforçar a cobertura das suas habitações. Apenas 6 Províncias registaram ocorrências, com destaque para o Cuanza Norte, cerca de 71% das famílias e 89% de chapas de zinco.

Entretanto, registou-se maior apoio nos II e IV Trimestre à melhoria das condições habitacionais, 168 e 338 famílias respectivamente.

Quadro 23 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província

Província	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	28	3	28	3	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	805	129	0	0	0	0	25	1	780	128
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda-Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	83	5	0	0	83	5	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	193	8	0	0	0	0	193	8	0	0
Zaire	25	2	0	0	25	2	0	0	0	0
Total	1.134	147	28	3	108	7	218	9	780	128

3.21. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares

Sobre as pessoas idosas acolhidas em lares, podemos dizer que durante o período em referência, foram assistidos, até ao final do ano 974 pessoas. Todavia, durante este período registaram-se alterações nas Províncias de Benguela, Cuanza Sul, Huíla, Uíge e Namibe. Como se vê, há um aumento substancial entre o III e o IV Trimestre, num total de 125 pessoas.

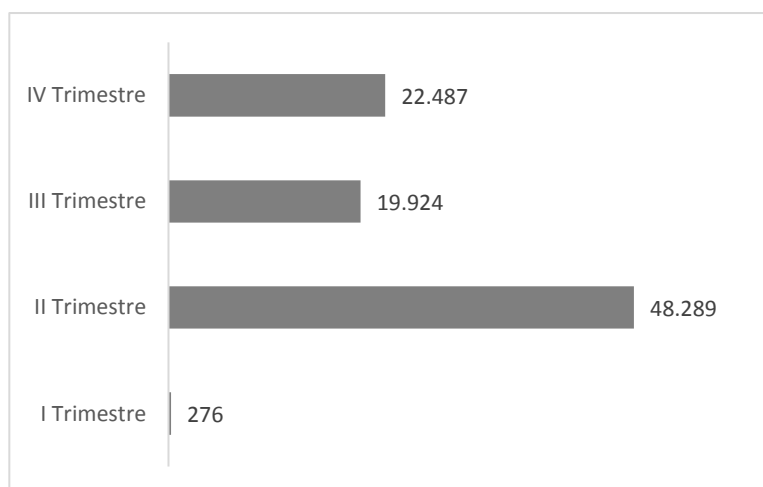
O País continua a trabalhar com 18 Lares de Acolhimento à Pessoa Idosa, Bié 1 (Cuíto), Benguela 2 (Benguela e Lobito), Cuando Cubango 1 (Menongue), Cuanza Sul 2 (Sumbe e Porto Amboim), Huambo 3 (Huambo), Huíla 1 (Lubango), Luanda 1 (Luanda), Lunda Sul 1 (Saurimo), Moxico 4 (Luena e Luau), Namibe 1 (Namibe) e Uíge 1 (Uíge). Sendo que a Província do Moxico mantém o registo mais alto de pessoas idosas, cerca de 25% do Total.

Porém, os Lares de Acolhimento para manter as pessoas idosas mais activas, proporcionando-lhes maior estabilidade emocional e bem-estar, têm estado a promover actividades de terapia ocupacional, no que concerne, a cestaria, artesanato, olaria e horticultura.

Quadro 24 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província¹¹

Província	Total MF	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	72	43	41	51	25	39	38	42	30
Bié	49	20	33	18	31	18	31	18	31
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	38	9	32	9	32	9	29	9	29
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	27	15	12	15	12	23	16	18	9
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	188	82	52	82	52	82	52	102	86
Huíla	87	25	35	30	46	31	47	35	52
Luanda	95	51	34	58	37	58	37	58	37
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	56	27	25	29	27	27	29	27	29
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	242	89	155	89	155	89	153	89	153
Namibe	80	12	11	12	11	0	0	24	56
Uíge	40	8	32	27	14	27	14	27	13
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	974	381	462	420	442	403	446	449	525

Gráfico 15 - Pessoas Idosas Acolhidas nas Instituições em 2019, por Trimestre



¹¹ O total de pessoas idosas é soma de masculinos e femininos do IV trimestre (mês de Dezembro).

3.22. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade

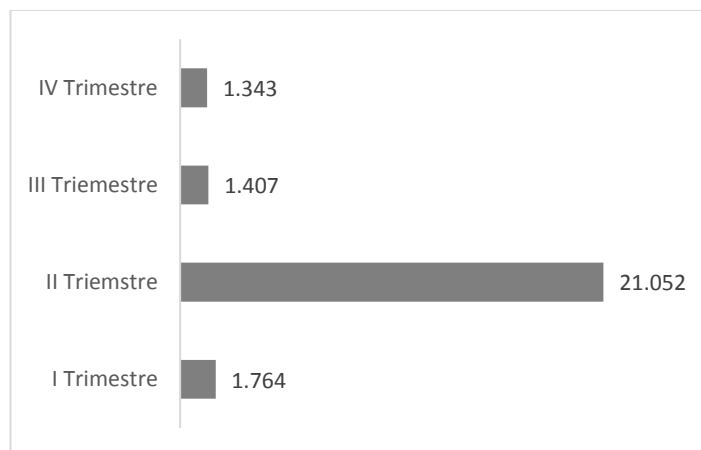
Sobre a Pessoa Idosa na comunidade, foram assistidas 25.566 em 11 Províncias, com ênfase para Benguela 3.394 e Cuanza Norte 16.751, perfazendo 20.145 beneficiários, cerca de 79% do geral. Contudo, o III Trimestre registou 21.052, cerca de 93%.

Aferiu-se igualmente, que grande parte da assistência foi para o sexo feminino, próximo dos 70%.

Quadro 25 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	3.394	1.333	2.061	41	61	1.200	1.800	52	60	40	140
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	525	175	350	8	10	0	93	167	247	0	0
Cuanza Norte	16.571	6.805	9.766	0	0	6.641	9.443	46	79	118	244
Cuanza Sul	405	245	160	0	0	0	0	69	56	177	104
Cunene	129	47	82	0	0	15	35	16	26	16	21
Huambo	143	57	86	31	47	0	0	0	0	26	39
Huíla	74	43	31	0	0	0	0	14	23	29	8
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	839	481	358	91	76	143	171	54	70	193	41
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	1.398	553	845	553	845	0	0	0	0	0	0
Uíge	183	110	73	0	1	1	0	109	72	0	0
Zaire	1.905	867	1.038	0	0	680	831	111	136	77	71
Total	25.566	10.717	14.850	724	1.040	8.680	12.372	638	770	675	668

Gráfico 16 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre



3.23. Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas

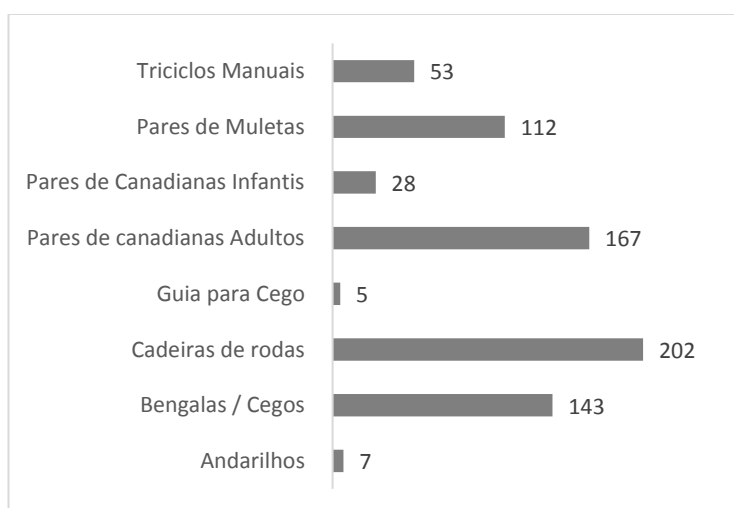
Neste capítulo, foram atribuídos 717 meios de locomoção e ajudas técnicas a igual número de beneficiários, a 12 Províncias do País, com maior incidência para Cuanza Sul 81, Uíge 122 e Zaire 252, num total de 455, cerca de 63% dos beneficiários. Registou-se maior entrega a pessoas do sexo masculino, 59% do geral.

Entretanto, a actividade registou cifras maiores nos II e IV Trimestres, com 28% e 35%, respectivamente.

Quadro 26 - Número de Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de locomoção e Ajudas técnicas Atribuídos, por Província¹²

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	11	8	3	0	0	1	0	1	1	6	2
Bié	21	16	5	3	1	3	2	4	0	6	2
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	37	21	16	0	0	21	16	0	0	0	0
Cuanza Norte	58	33	25	7	1	3	6	7	8	16	10
Cuanza Sul	81	37	44	28	41	0	0	9	3	0	0
Cunene	33	21	12	0	0	0	0	11	6	10	6
Huambo	23	13	10	13	10	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	62	34	28	0	0	34	28	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	15	7	8	0	0	7	8	0	0	0	0
Malanje	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	122	78	44	4	5	1	0	4	2	69	37
Zaire	252	153	99	0	0	56	37	41	29	56	33
Total	717	422	295	55	58	127	98	77	49	163	90

Gráfico 17 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos



¹² Continua o processo de recenseamento e actualização das pessoas com deficiência em todo País, por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, o número aqui registado é apenas o que beneficiou de meios de locomoção e a ajudas técnicas.

3.24. Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento

Neste capítulo, não foram criadas novas Casas de Abrigo nem Centros de Aconselhamento. Entretanto, estão em funcionamento 9 Casas de Abrigo, Cabinda 6, Cuando Cubango 1, Uíge 1 e Lunda Norte 1. Estão igualmente a funcionar, na Província de Cabinda 5 Centros de Aconselhamento.

Quadro 27 - Número de Casas de Abrigo e Centros de Aconselhamento, por Província

Província	N.º de Casas de Abrigo	N.º Centros de Acolhimento
Cabinda	6	5
Cuando Cubango	1	-
Luanda	-	1
Lunda Norte	1	-
Uíge	1	-
Total	9	6

3.25. Desminagem

Relativamente a esta temática foram obtidos resultados operacionais, sobre as actividades de desminagem de engenhos explosivos não detonados 10.886, minas anti-pessoal 551, minas anti-tanque 63, metais diversos 451.416, munições diversas 19.812, material letal 789,878 quilogramas, quilómetros de estrada 675, quilómetros de linhas de transporte de energia de alta tensão e condutas de água 211 e metros quadrados de área limpa 14.164.890.

Quadro 28 - Resultados Operacionais de Desminagem, por Província

Província	Engenhos Explosivos Não Detonados	Minas Anti-Pessoal	Minas Anti-Tanque	Metais Diversos	Munições Diversas	Material Letal, Kg	Estradas Km	LTEAT Km	Área Limpa/M ²
Bengo	54	20	12	266	0	0	0	0	1.485
Benguela	345	25	4	3.221	701	0	0	0	129.646
Bié	4050	12	10	65.919	2.710	82,225	69,887	0	727.150
Cabinda	243	2	0	5.758	1.237	344	0	0	4.243.219
Cuanza Norte	538	28	0	75.761	257	0	73,758	146,1	4.129.282
Cuanza Sul	90	6	0	7.371	16	17	29,694	60,202	19.437
Quando Cubango	270	43	6	133.238	1.451	69,168	27,057	0	952.192
Cunene	563	18	17	11.537	5.791	5,232	63,545	0	1.328.110
Huambo	1.069	18	2	8.174	1.424	1,239	206	0	295.787
Huíla	157	302	0	9.131	181	57	0	0	16.773
Luanda	333	8	0	20.113	304	0	0	0	2.007.533
Lunda Norte	783	0	0	2.943	4	0	0	0	222
Lunda Sul	103	9	2	45.784	834	57,474	186	0	85.188
Malanje	1.285	27	10	50.422	1.047	0	13	5,18	105.586
Moxico	165	10	0	12	1	156,54	0	0	137
Namibe	11	19	0	0	392	0	0	0	0
Uíge	564	4	0	8.385	999	0	0	0	56.916
Zaire	263	0	0	3.381	2.463	0	6,059	0	66.227
Total	10.886	551	63	451.416	19.812	789,878	675	211	14.164.890

Concernente às campanhas de sensibilização de educação, sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos, realizadas pelos técnicos das Brigadas de Desminagem/CED a 16 Províncias, aferimos a participação de 98.131, com uma notável presença de 52% de crianças.

Quadro 29 – Número de Pessoas de Sensibilizadas em Campanhas de Educação sobre o Risco de Minas, por Província

Província	Total	Homens	Mulheres	Crianças
Bengo	2.239	274	266	1.699
Bié	16.347	2.180	1.635	12.532
Benguela	621	28	13	580
Cabinda	21.077	6.074	8.693	6.310
Cuanza-Norte	2.899	780	1.388	731
Cuanza Sul	6.608	3.595	396	2.617
Quando Cubango	3.953	651	1.893	1.409
Cunene	6.540	5.527	526	487
Huambo	8.017	127	110	7.780
Huíla	9.194	1.578	1.946	5.670
Luanda	5.136	585	1.748	2.803
Lunda-Norte	5.860	886	1.322	3.652
Lunda Sul	470	112	135	223
Malanje	5.328	1.050	1.119	3.159
Moxico	1.516	253	271	992
Uíge	871	388	281	202
Zaire	1.455	548	329	578
Total	98.131	24.636	22.071	51.424

NOTA METODOLÓGICA

A recolha de dados foi desencadeada por via do preenchimento de matrizes (Modelos) em Excel para cada unidade estatística referenciada enquanto instituição. As matrizes têm um formato e conteúdo pré-determinado que está ajustado ao tipo de informação existente a cada um dos programas e projectos. Assim, as matrizes podem ser assumidas e registadas como instrumentos de notação e de resposta obrigatória no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

De 15 a 20 de cada mês, recolha de dados por via dos Gabinetes Províncias da Acção Social, Família e promoção da Mulher. Até ao dia 22 de cada mês, envio por correio electrónico ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, para tratamento.

Os dados são enviados a partir das fontes, via Modelo de indicadores de programas e projectos, directamente para o GEPE/MASFAMU até as datas atrás previstas. Tão logo é feita a recolha e tratamento, os dados são analisados na base de critérios descritivos da estatística. Estamos a falar de frequências, percentagens, proporção etc. e, depois seguem-se os diagramas estatísticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BENGU
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE BENGUELA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BIÉ
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE CABINDA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANDO CUBANGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUNENE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DA LUNDA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO HUAMBO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA HUILA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE MALANJE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO MOXICO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO NAMIBE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO UIGE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO ZAIRE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO DE LUANDA
- INSTITUTO NACIONAL DA CRIANÇA
- INSTITUTO DE REINTREÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS EX-MILIARES
- INSTITUTO NACIONAL DE DESMINAGEM
- MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E REFORMA DO ESTADO
- MINISTÉRIO DO INTERIOR

